



A D V I D

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA VITICULTURA DURIENSE

“CLUSTER DOS VINHOS DA REGIÃO DEMARCADA DO DOURO”

Plano de Actividades e Orçamento 2010

NOTA PRÉVIA

Em 2009, foi reconhecido o Cluster dos Vinhos do Douro, pelo Ministério da Economia, através do POFC (Programa Operacional Factores de Competitividade) no âmbito das Estruturas de Eficiência Colectiva (EEC).

O Cluster, promovido pela ADVID, tem como **missão** "*dinamizar e consolidar o sector de produção de vinho na Região do Douro, através de uma estratégia tecnológica sustentável aplicada a todos os seus intervenientes*", cuja **visão** aponta para "*um sector ambiental, económica e socialmente sustentável, animado por uma cultura de cooperação em rede para a diminuição de ameaças e optimização de oportunidades*".

Para a prossecução da missão, o Cluster apresenta como **objectivos gerais**:

- aumento da base associativa e, conseqüentemente, aumento dos recursos disponíveis para desenvolver e dinamizar o Cluster;
- promoção e aumento do investimento na I&D e Inovação empresariais através de projectos mobilizadores com valor acrescentado para a actividade vitivinícola;
- optimização, captação e disseminação dos conhecimentos na Região como forma de melhorar as práticas vitícolas, aumentando o valor do capital humano local;
- desenvolvimento de metodologias que favoreçam o aumento da eficiência operacional da produção vitivinícola;
- captação de investimento público e privado para a Região;
- estabelecimento de plataformas de concentração do saber científico e apoio às iniciativas dos agentes económicos para a inovação de processos e produtos;
- criação de serviços de apoio às empresas.

Para atingir estes objectivos, a ADVID, em conjunto com os seus associados e parceiros, definiu um conjunto coerente e estrategicamente justificado de iniciativas, integradas num Programa de Acção, que visam a inovação, a qualificação e a modernização das empresas do sector, que fomentam, de forma estruturada, a emergência de economias de aglomeração através, nomeadamente, da cooperação e do funcionamento em rede, entre as empresas e entre estas e outros actores relevantes para o desenvolvimento do sector e da região.

A estratégia proposta está alavancada num conjunto de acções, com carácter mobilizador e potencialmente geradores de externalidades positivas para os actores do cluster e da fileira vitivinícola em geral, nomeadamente:

- **Projectos âncora**, com elevado grau de participação dos parceiros;
- **Projectos complementares**, destinado a acções individuais ou de cooperação entre empresas enquadradas no Cluster, para as quais estão disponíveis linhas de incentivos com discriminação positiva para as acções integradas nos objectivos do Cluster;
- Acções de **animação e dinamização da rede**;
- Fomento da **comunicação e disseminação** de conhecimento.

Assim, no âmbito do Plano de Actividades proposto para 2010, procura-se integrar de forma coerente a actividade da ADVID na lógica de funcionamento de entidade responsável pela gestão e animação do Cluster, contando para o efeito com o apoio do projecto submetido ao SIAC (Sistema de Incentivos a Acções Colectivas), para a animação da rede de actores envolvidos.

Deste modo, na continuidade da linha de orientação definida para 2009 de reforçar os **objectivos estratégicos** de consolidar a posição da ADVID como braço técnico do sector apresenta-se o Plano de Actividades estruturado nas seguintes áreas de acção e organigrama proposto.

1. Projectos de investigação e desenvolvimento experimental (I&DE)
2. Comunicação e divulgação.
3. Serviços de apoio relevantes para a endogeneização do conhecimento e das boas práticas pelos operadores da RDD.
4. Racionalização de serviços.



1. PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL (I&DE)

Como resultado do reconhecimento do Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro promovido pela ADVID, ao abrigo da medida Estruturas de Eficiência Colectiva do POFC/COMPETE (QREN), o Cluster, prossegue os seus objectivos, através do desenvolvimento dos projectos aprovados no plano de acção como Projectos Âncora para o agregado dos associados e parceiros.

Estes projectos resultaram da identificação de problemas, necessidades e/ou oportunidades de I&DT partilhados por um conjunto significativo de empresas dos agregados económicos alvo das EEC, os quais são desenvolvidos ao abrigo dos diferentes programas de apoio, de acordo com a tipologia identificada pelo POFC, com o envolvimento dos diferentes associados do tecido empresarial, em conjunto com as estruturas do SCTN, Centros Tecnológicos e Instituições regionais e nacionais com atribuições no domínio da regulação, investigação e desenvolvimento.

Projectos Âncora (PA)

Apresentam-se de forma sintética os principais objectivos dos projectos âncora, aprovados no plano de acção apresentado ao POFC, com a indicação das principais linhas de apoio para as diferentes acções. Em tabela anexa, sintetizam-se as principais actividades previstas no âmbito dos referidos projectos.

- **Alterações climáticas**

- Antecipar cenários e impactos das alterações climáticas para a Região do Douro.
- Mitigar o efeito das alterações climáticas, dotando o sector das ferramentas adequadas.
- Gestão das relações hídricas da videira na RDD.

Projecto inserido em SI Mobilizadores (POFC)

- **Zonagem e cartografia tridimensional dos potenciais vitícolas numa lógica de micro zonagem**

- Organizar e desenvolver uma plataforma SIG, e elaborar guias de referência para o apoio à utilização racional do território vitícola
- Disponibilizar as ferramentas de apoio à micro-zonagem, para apoio das decisões técnicas e apoio à gestão vitícola

Projecto inserido em Rede Temática de Informação e Divulgação (PRODER)

- **Biodiversidade funcional em viticultura;**

- Incrementar a biodiversidade funcional nas explorações vitícolas, valorizar o estabelecimento de corredores ecológicos e redução dos inputs ao nível dos pesticidas

No âmbito desta acção está incluída a realização do trabalho de investigação para doutoramento da técnica Cristina Carlos.

Projecto inserido em Cooperação para a Inovação (PRODER) / SI I&DT Colectiva (POFC).

- **Avaliação do potencial enológico das uvas**
 - Estabelecer critérios que associem parâmetros mensuráveis na uva a parâmetros qualitativos do vinho
 - Desenvolver ferramentas para valorização objectiva da matéria – prima uva
 - Aplicação de metodologias associadas aos marcadores genéticosProjecto inserido em SI Co-Promoção (POFC)
- **Preservação da variabilidade genética das castas**
 - Prospectar e conservar amostras estatisticamente representativas da variabilidade genética intravarietal das castas autóctones regionais
 - Evitar a erosão do património genético acumulado ao longo de vários séculosProjecto inserido em Preservação da Diversidade Genética (PRODER)
- **Produção sustentada em viticultura**
 - Recolher e sistematizar a informação de suporte à actividade vitícola e à tomada de decisão e suporte das actividades de I&DE, com base numa Rede Temática de Informação e Divulgação.
 - Organizar o observatório económico da viticultura Duriense.
 - Previsão do potencial de colheita na Região do Douro.
 - Gestão das operações agrícolas por detecção remota.
 - Organizar base de dados sobre eficiência do trabalho na RDD.
 - Implementação da rede de Parcelas de Referência.Projecto inserido em Rede temática de Informação e Divulgação (PRODER)
- **Racionalização da vinha na encosta;**
 - Sistematização da encosta tendo em vista a sustentabilidade dos sistemas propostos;
 - Controlo da erosão dos solos vitícolas;
 - Adequação dos sistemas de instalação às orientações do PIOT-ADV.Projecto inserido em Cooperação para a Inovação (PRODER) / SI I&DT Colectiva (POFC)
- **Desenvolvimento de competências – Formação e divulgação**
 - Dotar o público-alvo de competências adequadas à persecução dos objectivos pretendidos para a dinamização e implantação do “cluster”
 - Detectar necessidades de formação e transferência de conhecimentoProjecto inserido em SIAC (Sistema de Incentivos de Acções Colectivas – POFC)

O conjunto dos projectos âncora, requerem uma participação em rede do conjunto de associados e parceiros do cluster. Para além dos objectivos estratégicos delineados nas diferentes acções, encontram-se integrados nos respectivos planos de acção, as actividades já em curso na associação, potenciando o seu impacto e disseminação do conhecimento.

Projectos Âncora	Objectivos Gerais	Principais Actividades Previstas	Acção
Alterações climáticas	Antecipar cenários e impactos das alterações climáticas para a Região do Douro Mitigar o efeito das alterações climáticas, dotando o sector das ferramentas adequadas Gestão das relações hídricas da videira na RDD	Recolha de informação e estruturação de dados para a Região Demarcada do Douro Estruturar índice de referência para a qualidade da vindima, para validar o efeito climático Aumentar a resolução dos dados das projecções climáticas de larga escala Estudo do impacto na RDD dos índices de circulação global da atmosfera (CAM) Modelação do "efeito" na cultura com base em modelos de simulação de crescimento da videira Estudo da zonagem orientada para o efeito das alterações climáticas Elaboração de manual com itinerário técnico para adaptar a cultura ao efeito das alterações climáticas Modelação das relações hídricas na videira e monitorização do uso eficiente da água	Em curso Em curso - cooperação com FEUP Em curso - fase de candidatura Fase de candidatura Fase de candidatura Fase de candidatura Em curso - fase de candidatura Em curso - ensaios de rega
Zonagem e cartografia tridimensional dos potenciais vitícolas micro zonagem	Organizar uma plataforma SIG de apoio à zonagem Elaborar guias de referência para o apoio à utilização racional do território vitícola Disponibilizar as ferramentas de apoio à micro-zonagem Apoio das decisões técnicas e apoio à gestão vitícola	Recolha e tratamento de informação de base regional Reforço da componente de aquisição de dados climáticos de superfície Elaboração da malha de classificação de aptidão do solo Aplicação das ferramentas de informação geográfica na modelação e constituição de mapas de zonas vitícolas Estabelecimento de rede de observação de comportamento agrónomico de castas Elaboração de suportes e ferramentas de utilização para apoio à decisão disponíveis para a fileira	Em curso Fase de candidatura Fase de candidatura Fase de candidatura Em curso - ensaios afinidade Fase de candidatura
Biodiversidade funcional em viticultura	Incrementar a biodiversidade funcional nas explorações vitícolas Valorizar o estabelecimento de corredores ecológicos e actividades ligadas ao ecoturismo Avaliar as áreas de compensação ecológica no fomento das de antagonistas de pragas Identificar espécies da flora autóctone que fomentem a protecção biológica Delinear um modelo de protecção da vinha que, apoiado no papel da vegetação natural, incremente a protecção biológica de conservação com efeitos positivos na biodiversidade	Caracterização e identificação de infra-estruturas ecológicas localizadas na proximidade das vinhas Pré-selecção dos auxiliares e selecção das plantas a utilizar na valorização dos auxiliares Definição da estrutura e composição das infra-estruturas ecológicas a instalar Estabelecimento e avaliação das estruturas ecológicas Elaboração de um manual com informações dos auxiliares a valorizar e da instalação / condução das infra-estruturas. Criação de uma marca registada (label) da actividade de fomento da biodiversidade funcional na vinha	Em curso - fase de candidatura Em curso - fase de candidatura Em curso - fase de candidatura Fase de candidatura Fase de candidatura Fase de candidatura
Avaliação do potencial enológico das uvas	Crítérios que associem parâmetros mensuráveis na uva a parâmetros qualitativos do vinho Desenvolver ferramentas para valorização objectiva da matéria prima uva Aplicação de metodologias associadas aos marcadores genéticos	Estabelecimento de parcelas de amostragem, associadas à zonagem e observatório de castas e porta – enxertos Caracterizar, com recurso a tecnologias analíticas de ponta, uvas destinadas a vinificações experimentais Determinar a qualidade sensorial do vinho e sua conformidade aos padrões da denominação de origem Desenvolver modelo de previsão da qualidade dos vinhos com base nas características das uvas Estabelecer referenciais para a determinação do efeito de práticas culturais sobre as características das uvas	Em curso - fase de candidatura Fase de candidatura Fase de candidatura Fase de candidatura Fase de candidatura
Preservação da variabilidade genética das castas	Prospectar e conservar amostras da variabilidade genética intravarietal das castas autóctones Evitar a erosão do património genético acumulado ao longo de vários séculos	Identificação das áreas de expansão de todas as castas autóctones, referida a 30 anos atrás Prospecção aleatória (amostragem) dos pés mães nas vinhas velhas, aproximadamente 100 pés por região Colheita de amostras das plantas prospectadas e diagnóstico de vírus Enxertia e acompanhamento das populações experimentais de clones no campo Divulgação da estrutura experimental instalada e divulgação dos resultados a obter no futuro imediato	Fase de candidatura Fase de candidatura Fase de candidatura Fase de candidatura Em curso – fase de candidatura
Produção sustentada em viticultura	Recolher e sistematizar a informação de suporte à actividade vitícola e à tomada de decisão Suporte das actividades de ID+I Organizar o observatório económico da viticultura Duriense Previsão do potencial de colheita na Região do Douro Gestão das operações agrícolas por detecção remota Organizar base de dados sobre eficiência do trabalho na RDD Implementação da rede de Parcelas de Referência	Organizar dados históricos sobre o comportamento da vinha na RDD Recolher dados climáticos, vitícolas e enológicos para caracterização da evolução do ano vitícola Monitorizar a evolução hídrica das videiras e do solo nas diferentes regiões Organização e gestão da rede de parcelas de referência Estabelecimento de parcelas de ensaio para estudos de afinidade Monitorizar pragas e doenças, conforme as orientações da produção integrada Avaliação do comportamento vitícola e eco-fisiológico de castas e porta-enxertos Monitorizar a evolução da maturação ao nível regional Modelação da dinâmica da vegetação anual através dos valores das reflectâncias (NDVI) Constituição e animação dos grupos de trabalho, Vitis, Enol, Econ, Ecol	Em curso Em curso Em curso - fase de candidatura Em curso - fase de candidatura Em curso - fase de candidatura Em curso Em curso - fase de candidatura Em curso - fase de candidatura Em curso - fase de candidatura Em curso
Racionalização da vinha na encosta	Sistematização do Terreno de encosta tendo em vista a sustentabilidade dos sistemas Controlo da erosão dos solos vitícolas Adequação dos sistemas de instalação às orientações do PIOT-ADV	Técnicas de construção de patamares de uma linha com recurso a sistemas laser Definição das densidades de plantação, compassos e do sistema de condução da vegetação Controlo da erosão e práticas de conservação do solo (na plataforma e talude) Aplicação de meios mecânicos no controlo de enrelvamento temporário espontâneo ou semeado Implementação e validação de sistemas de gestão racionais das intervenções em vinhas tradicionais. Formação de operadores de máquinas na utilização de sistemas laser	Fase de candidatura Fase de candidatura Fase de candidatura Fase de candidatura Fase de candidatura
Desenvolvimento de competências - Formação e divulgação	Dotar o público-alvo de competências adequadas à persecução dos objectivos do "cluster" Detectar necessidades de formação Transferência de conhecimento	Diagnóstico de necessidades Concepção, validação de programas e definição de metodologias a usar Acções de formação organização de reuniões científicas	Candidatura (SIAC) Candidatura (SIAC) Candidatura (POPH)

Projectos complementares do plano de acção

Os Projectos Complementares de suporte às actividades do Cluster consistem nas tipologias de projectos que podem ser apresentados com carácter individual em cooperação, ou ainda na modalidade de acções de cooperação, nos diferentes sistemas de apoio do QREN, nomeadamente no SI PME, SI & IDT Colectivo e Individual e SI Inovação, de acordo com os critérios de enquadramento sectorial e territorial, bem como através dos cumprimentos das regras de alinhamento com o Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro. Neste domínio a ADVID definiu junto da entidade responsável pela gestão do POFC, as referências de enquadramento sectorial, territorial e prioridades para projectos, conforme a seguir se descreve.

Importa referir, que estes referenciais já publicados para o segundo semestre de 2009, estão em processo de revisão para as candidaturas a apresentar no primeiro semestre de 2010.

Enquadramento Sectorial e Territorial

A inserção de projectos é feita de acordo com a actividade da empresa (CAE Rev.3), dependendo as actividades do PRODER de parecer das respectivas Autoridades de Gestão com base ainda nas orientações dos protocolos estabelecidos entre FEDER e FEADER.

SI Qualificação PME

Para Projectos Individuais ou em Cooperação (PC) e Projectos Conjuntos – Outras Tipologias (PIC) foram definidas as áreas prioritárias de enquadramento que a seguir se apresentam: Desenvolvimento e engenharia de produtos, serviços e processos (PC); Qualidade (PIC); Ambiente (PIC); Inovação (PIC); Diversificação e eficiência energética (PC); Comercialização e marketing (PC)

SI I&DT

Para os Projectos Individuais, em Co-Promoção, I&DT Colectiva e Projectos Mobilizadores foram definidos como critérios de inserção no Cluster o "*desenvolvimento de tecnologias e processos inovadores e competitivos de produção para vinho*" e o "*desenvolvimento de novas metodologias com desempenhos significativamente acrescidos na produção de uva*".

Prémio ADVID 2010 - Engº Jorge Ferreira

Dando continuidade à atribuição do Prémio ADVID desde 2007, vai a ADVID promover em 2010 novamente este prémio, para trabalhos publicados em 2009, o qual constitui um incentivo criado pela ADVID para atrair investigadores de diversas áreas científicas para as especificidades técnicas, culturais e sociais da vitivinicultura da Região Demarcada do Douro, distinguindo um trabalho inédito em qualquer área científica, com relevante importância para a vitivinicultura da Região Demarcada do Douro

PORVID - Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira

Após o apoio dado pela ADVID na constituição como associado fundador da PORVID (Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira), será desempenhado em 2010 o acompanhamento do estabelecimento das actividades da PORVID, nomeadamente quanto ao funcionamento dos órgãos sociais, estabelecimento do plano de acção e lançamento dos projectos de investigação, cuja componente para o Douro, será assegurada através do projecto âncora enunciado.

2. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Para 2010, será dado especial enfoque à constituição e dinamização de uma **Rede Temática de Informação e Divulgação (RTDI)**, através de uma candidatura a submeter no âmbito da medida 4.2, «Formação e informação especializada», integrada no subprograma n.º 4, «Promoção do conhecimento e desenvolvimento de competências» do PRODER, a qual tem por objectivo incentivar o aparecimento de rede de tratamento e difusão da informação disseminada por várias instituições, que organizem conhecimento técnico e científico disponível de forma a otimizar a sua transferência junto dos seus potenciais interessados.

Esta acção, estruturada em parceria com actores do Cluster e vocacionada para o tecido empresarial, visa promover a cooperação entre o este e centros tecnológicos, instituições de I&D, escolas técnicas ou universidades, laboratórios ou outras entidades públicas com competência na matéria, para responder às necessidades do sector Vitivinícola.

Constituem **objectivos específicos desta acção**:

- o tratamento e difusão da informação técnica e científica no âmbito das actividades vitivinícola, promovendo a articulação e adequação entre a produção de conhecimento e os seus potenciais utilizadores;
- melhorar o tratamento e o acesso à informação necessária para o desenvolvimento da competitividade das empresas e dos territórios;
- promover a cooperação e a organização sectorial, favorecendo a emergência de estratégias sectoriais de desenvolvimento e reforço dos *clusters* nacionais.

No âmbito da acção da **RTDI** (enquadrada no Projecto Âncora - Produção Sustentada em Viticultura), serão implementadas e/ou continuadas as seguintes acções:

- Operacionalização do site da ADVID para interface com os associados e desenvolvimento da plataforma de acesso a dados climáticos. www.advid.pt
- Elaboração de Cadernos Técnicos ADVID
- Edição de Listas de Pesticidas, Boletins informativos e Circulares.
- Edição da compilação de documentos divulgados em 2009, em formato digital (CD-Rom).
- Realização de apresentações da actividade da ADVID e dos seus projectos junto dos associados (DemoADVID), para suporte da animação da rede de associados e parceiros do Cluster, fomentando o espírito de agregação.

- Identificação de necessidades e prioridades, de conhecimento, serviços e acções junto dos associados, por meio da realização de inquéritos e contactos directos, dando continuidade á acção realizada em 2009, em cooperação com a FEUP.
- Divulgação de trabalhos internos de I&DE elaborados.
- Aumentar visibilidade da ADVID, dos seus trabalhos e contribuição para a organização e economia do sector junto da comunicação social

Participação da ADVID em reuniões científicas

No âmbito do fomento da aquisição e disseminação de conhecimento no Cluster, está prevista para 2010 a participação da ADVID, nas seguintes reuniões técnicas, onde irá proceder à apresentação e discussão de trabalhos em curso, procurando reforçar a sua capacidade científica, servindo ao mesmo tempo de validação de metodologias e resultados para difusão na RDD

- Congresso Terroir 2010 (Itália)
- Assembleia Geral da OIV (Geórgia)
- Unified Grape and Wine Simposium (EUA)
- Workshop International on Grapevine Diseases, Downy and Powdery Mildew (França)
- Participação da ADVID em eventos nacionais de divulgação da fileira vitivinícola.
- Acções bilaterais de promoção do Cluster e intercâmbio com centros de ID nacionais e internacionais.

Formação

Com vista a fomentar a disseminação e endogeneização do conhecimento, foram preparados planos de acção, com base na detecção preliminar de necessidades, suportada pela realização de inquéritos junto de um painel de associados e aderentes do Cluster.

Os planos apresentados destinam-se a uma candidatura submetida ao POPH (Programa Operacional Potencial Humano), para a formação de activos dos associados, a par da elaboração de um programa ADVID, com acções fora da tipologia prevista pelo POPH destinada à organização de formação modular de curta duração e dirigida a associados e não associados.

Procura-se ainda para 2010, o desenvolvimento de formação interna para os técnicos da ADVID, com a incorporação de formação avançada pós-graduada, ao nível de Mestrado e Início de Doutoramento dos técnicos da Associação.

De forma resumida a gestão e planeamento da formação, a qual terá as seguintes acções, onde destacamos a partição em dois anos, dos cursos com maior carga horária de modo a permitir uma mais fácil adesão pelos associados interessados na obtenção da respectiva certificação.

Quadro resumo das acções de formação propostas para 2010

Tipologias de programas	Acção	Duração	Participantes	Nº
Cursos propostos (programa ADVID)	WSET Nivel 3 - Prova e Produção de Vinhos **	35 h	15	1
	Ampelografia e preservação de recursos genéticos da videira**	20 h	15	2
	Mecanização - novas tecnologias	7 h	30	1
	Workshop - Calibração Pulverizadores e Polvilhadores	7 h	40	1
	Seminário de Relações Hídricas da videira - Rega	7 h	20	2
	Workshop - Avaliação qualidade uva	7h	20	2
	Primeiros socorros, higiene e segurança e emergências	25h	15	1
Cursos propostos (programa POPH)	OMA - Operadores Máquinas Agrícolas	300 h	12	6*
	APF - Aplicadores de Produtos Fitofarmacêuticos	75 h	12	2
	Poda e condução da vinha	25 h	12	3
	Correcção e Fertilização do solo	25 h	12	1
	Curso de Produção Integrada na Vinha	125 h	12	1*
	Normas Segurança e Higiene no trabalho agrícola	25 h	12	2
	Adequeiros	50 h	12	1

* Formação repartida por 2 anos (2010-2011); ** Ver Enologia

3. SERVIÇOS DE APOIO RELEVANTES PARA A ENDOGENIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E DAS BOAS PRÁTICAS PELOS OPERADORES DA RDD.

No sentido de dar continuidade à recuperação de receitas, dado a alteração da regulamentação ao nível da Medidas Agro Ambientais, são prosseguidos os objectivos de:

- Utilização eficiente os recursos colocados ao dispor para a promoção de projectos e iniciativas prestadoras de serviços ao abrigo dos instrumentos do QREN, ProDER, FP7, POPH, etc...
- Estabelecimento de acções vocacionadas para o estabelecimento de parcerias e captação de financiamentos para projectos de acordo com os objectivos da associação;
- Potenciar as acções que podem captar recursos para o funcionamento da estrutura, nomeadamente através de cursos, workshops, seminários, etc...
- Desenvolvimento de tipologias de prestação de serviços remunerados, a designar em função da acção prospectiva a realizar junto dos associados, no sentido de diversificação dos modelos de apoio e acompanhamento técnico / administrativo.

Para a operacionalização da prestação de serviços e tendo como base o trabalho prospectivo realizado em 2009, está em organização uma candidatura à medida 4.3.2. do PRODER na tipologia de “**Serviços de Apoio às Empresas**”, a qual visa promover a oferta de serviços especializados para melhorar o desempenho global das empresas, proporcionar o acesso individual a serviços através da sua oferta organizada, melhorar o apoio técnico aos agricultores e reforçar a orientação para o mercado e a integração horizontal e vertical das e melhorar o desempenho das empresas.

No âmbito do plano de acção em construção, são incrementados os serviços em curso na ADVID, nomeadamente nos seguintes domínios;

Viticultura

Gestão da actividade de Agro-Ambientais por técnico, a desenvolver com os associados.

Pretende-se em 2010, no âmbito das Medidas Agro-Ambientais (MAA), desenvolver o conjunto de serviços, que reforcem uma sistematização do apoio técnico, vocacionado para o desenvolvimento de prestação de serviços especializados. Este serviço de apoio será gerido ao nível de zonas homogéneas, baseado no programa que a ADVID vai apresentar de acordo com as orientações do actual quadro comunitário de apoio.

Prevê-se a integração de mais um técnico para operacionalização desta actividade e uma ocupação em tempo parcial por estagiário em viticultura.

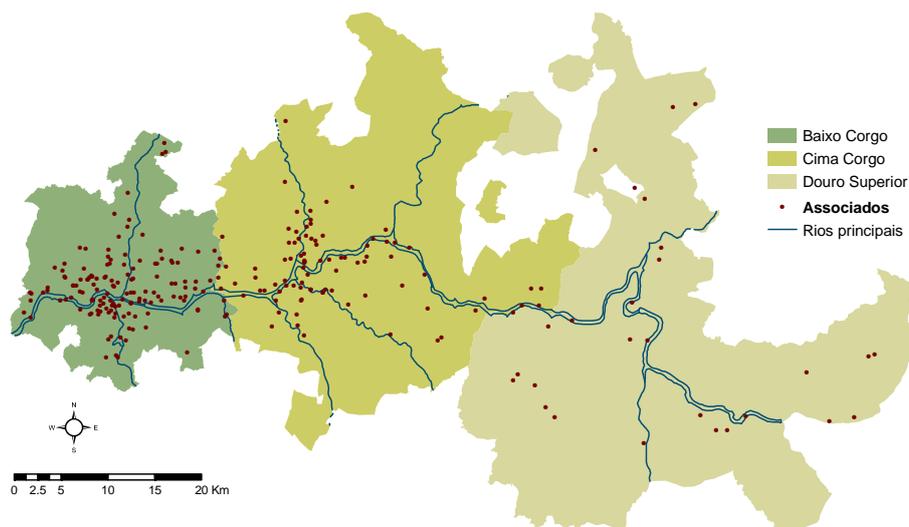


Fig. - Localização das propriedades dos associados.

Base de dados vitícolas e climáticos

Reforço da capacidade de aquisição, registo e divulgação dos dados meteorológicos da ADVID, segundo plataforma em definição na RTDI para acesso livre dos membros do Cluster.

Estruturação da base de dados vitícolas e colheita de informação regional por meio de suportes de carácter dinâmico (observações, inquéritos, etc.)

Aplicação do método da confusão sexual no controlo da traça da uva

Apoiar os associados interessados, através da coordenação de trabalhos e avaliação da aplicação da metodologia nas respectivas parcelas.

Monitorização fitossanitária e apoio à tomada de decisão

Apoiar a tomada de decisão por parte dos viticultores aderentes ao Programa de Produção Integrada, com base na recolha, tratamento e divulgação de informação de suporte compilada a partir dos postos biológicos estabelecidos, especificamente para doenças (p. ex. míldio) ou para pragas (traça e cigarras), complementada com as observações em parcelas de referência e campos de demonstração em cooperação com empresas de fitofarmacêuticos.

Serviços de apoio aos associados em Medidas Agro-Ambientais (MAA), nomeadamente nos seguintes aspectos:

Apoio técnico

- Realização de consultas ao associado para acompanhamento da situação fitossanitária
- Apoio técnico à tomada de decisão no âmbito da produção integrada
- Elaboração das listas de substâncias activas homologadas por doença e praga da videira.
- Emissão de boletins técnicos informativos
- Emissão de circulares de acompanhamento

- Tratamento e disponibilização de informação regional sobre doenças e pragas.
- Apoio para a elaboração dos respectivos cadernos de campo
- Apoio na colheita e tratamento das amostras de solo e plantas
- Apoio no cumprimento das Boas Práticas Agrícolas e das regras da Condicionalidade.
- Estabelecimento de parcelas de referência para apoio da prática da Produção Integrada

Apoio técnico - administrativo

- Elaboração das candidaturas às Novas Medidas Agro-ambientais, RPU, IC's e ITI's,
- Apoio no enquadramento da legislação na aplicação prática das medidas Agro-Ambientais (MAA)
- Acompanhamento administrativo dos processos junto do IFAP
- Apoio na resolução de questões relacionadas com o controlo das candidaturas.
- Prestação de informação relativa ao cumprimento das regras relacionadas com a Prática da PI.
- Cooperação com Organismo Provado de Certificação, nas vistorias anuais de verificação de conformidade da prática de produção integrada junto do associado.

Enologia

- Dar continuidade ao reforço da capacidade laboratorial da ADVID e criação de serviço de apoio aos associados, nomeadamente através de:
 - Execução de análises de uvas em suporte ao controlo da maturação;
 - Apoio à experimentação vitícola, através da validação dos resultados de I&DE na área vitícola por meio de análises enológicas;
 - Organização das provas de vinhos anuais da ADVID;
 - Apresentação e discussão da caracterização do ano vitícola de 2009;
- Desenvolvimento dos conhecimentos de análise sensorial dos técnicos e associados da ADVID, quer através de acções de formação interna com periodicidade regular, quer pelo incremento das acções propostas neste âmbito pela ALABE - ensaio de aptidão e treino de provadores;
- Cursos WSET: organização de curso de Nível 3 em 2010 em parceria com a Academia do Vinho e a colaboração do IVDP e Amorim & Irmão.
- Desenvolvimento de Curso de ampelografia, com a participação de instituições com produção de conhecimento nesta matéria.
- Incrementar o enológico apoio aos trabalhos de selecção clonal.

4. RACIONALIZAÇÃO DE SERVIÇOS

Reorganização dos circuitos administrativos, incorporação das boas práticas, aumento da utilização das tecnologias de informação (já em curso através do desenvolvimento das funcionalidades da página da Internet www.advid.pt)

Dada a natureza da estrutura associativa da ADVID, importa fomentar uma articulação racional e expedita entre os diferentes serviços da associação.

No sentido de tornar mais expedito os procedimentos administrativos e de gestão técnica da rede de associados, vai ser realizado em 2010 um reforço da utilização de tecnologias de informação e comunicação, ao dispor dos técnicos e administrativos da associação.

Para suporte das actividades de prestação de serviços está prevista a contratação de um técnico e recurso ao apoio de estágios profissionais para actividades de recolha de informação.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

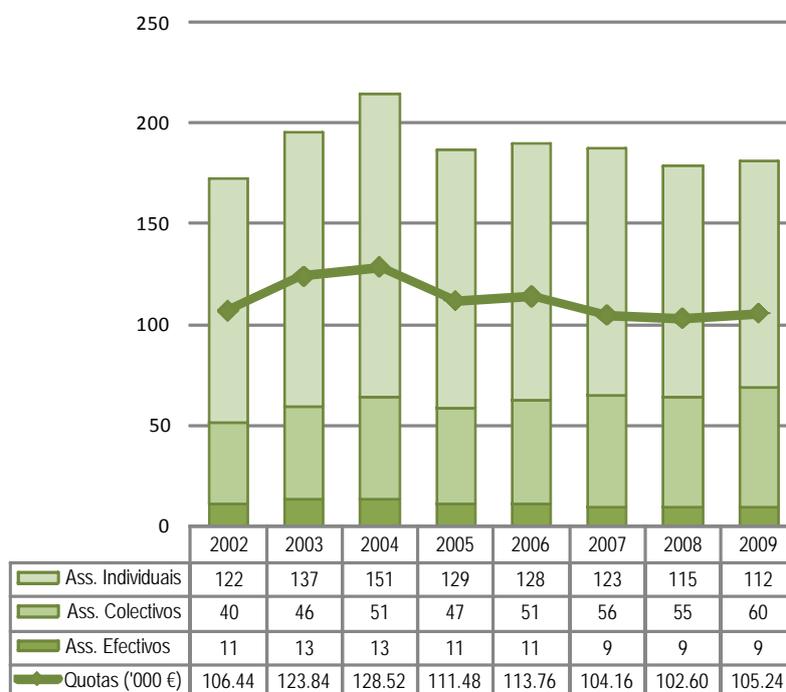
Constitui objectivo da ADVID reforçar laços com outras instituições nomeadamente, entre outras a AEVP, IVDP, Universidades, DRAPN, Ministério da Agricultura, Ministério da Economia, fomentar os protocolos de adesão ao Cluster de entidades relevantes para o desenvolvimento da actividade e promover a animação da rede de aderentes protocolados com o cluster.

Por outro lado, a associação mantém as participações em diferentes órgãos nas seguintes instituições: CD - Casa do Douro, com a participação no conselho regional; EMD - Estrutura de Missão do Douro. Participação no conselho consultivo; FEVIPOR - Federação dos Viticultores de Portugal. Condicionada à avaliação da pertinência de continuidade; ADH - Associação Douro Histórico. Acompanhar o desenvolvimento das acções LEADER; CNOIV - Comissão Nacional do OIV. Acompanhar todos os dossiers em elaboração.

Estrutura Operacional da ADVID



ADVID - Evolução da estrutura associativa



Peso da Régua, 25 de Novembro de 2009

A Direcção

*Eng. José Manso – Presidente
 Dr. António Rocha Graça – Vogal
 Dr. Carlos Caldeira – Vogal
 Eng. Francisco Ferreira – Vogal*

ORÇAMENTO PARA 2010

	Orçamento 2009	Orçamento corrente 2010	Variação	Cluster	Orçamento total 2010
Proveitos					
Prestação de Serviços	206.535,00 €	212.430,00 €	2,85%		212.430,00 €
Subsídios à Exploração	106.535,03 €	301.859,13 €	183,34%	118.495,15 €	420.354,28 €
Proveitos Financeiros	35.000,00 €	18.000,00 €	-48,57%		18.000,00 €
Proveitos Extraordinários	42,05 €	42,05 €	0,00%	4.237,17 €	4.279,22 €
Total dos Proveitos	348.112,08 €	532.331,18 €	52,92%	122.732,32 €	655.063,50 €
Custos					
Custo dos Produtos e Materiais Consumidos	7.000,00 €	5.000,00 €	-28,57%		5.000,00 €
Fornecimentos e Serviços Externos	297.880,13 €	380.455,13 €	27,72%	90.040,18 €	470.495,31 €
<i>Honorários</i>	104.028,00 €	9.786,00 €	-90,59%		9.786,00 €
<i>Acções de formação</i>	106.535,03 €	301.859,13 €	183,34%		301.859,13 €
<i>Restantes Fornecimentos e Serviços</i>	87.317,10 €	68.810,00 €	-21,20%		68.810,00 €
Impostos	245,00 €	250,00 €	2,04%		250,00 €
Custos com o Pessoal	113.065,50 €	201.107,95 €	77,87%	71.863,18 €	272.971,13 €
Outros Custos Operacionais	0,00 €	2.374,30 €			2.374,30 €
Custos e Perdas Financeiras	650,00 €	650,00 €	0,00%	0,00 €	650,00 €
Amortizações do Exercício	26.015,12 €	22.315,13 €	-14,22%	5.649,52 €	27.964,65 €
Total dos Custos	444.855,75 €	612.152,51 €	37,61%	167.552,88 €	779.705,39 €
Variação do Fundo Associativo	(96.743,67 €)	(79.821,33 €)	-17,49%	(44.820,56 €)	(124.641,89 €)
Total dos Custos + Variação do Fundo Associativo	348.112,08 €	532.331,18 €	52,92%	122.732,32 €	655.063,50 €

MAPA DE INVESTIMENTO PARA 2010

Rubrica	2009			2010
	Orçamento	Realizado	A realizar	Orçamento
Equipamento Administrativo	5.679,00 €	2.940,00 €	- €	- €
Equipamento Informático				
Impressora Laser a cores				
Computadores portáteis (dois)	2.000,00 €			
Equipamento de escritório				
Projector multimédia				
Tela de projecção				
Fotocopiadora e impressora	3.679,00 €	2.940,00 €		
Equipamento Básico	14.556,00 €	169,00 €	3.650,00 €	9.242,10 €
Máquina de lavar copos				2.400,00 €
Misturador eléctrico, mod "8010 E"				1.007,76 €
Copo para misturadores Waring aço inoxidável				251,74 €
Célula de fluxo de vidro, 1MM				420,60 €
Balança dinamómetro digital, "Kern" Mod. "HDB 10K10"				162,00 €
Destilador	9.780,00 €		- €	
Desionizador	726,00 €		- €	
Fonte de alimentação espectralradiometro	1.500,00 €		1.500,00 €	
Sensor para bago	350,00 €		350,00 €	
Sonda TDR	1.300,00 €		1.300,00 €	
Logger sonda TDR	500,00 €		500,00 €	
Cave para vinho	400,00 €	169,00 €		
Câmaras de pressão (2)				5.000,00 €
Equipamento de Transporte	33.000,00 €	- €	- €	33.000,00 €
Viatura ligeira	33.000,00 €			33.000,00 €
Totais	53.235,00 €	3.109,00 €	3.650,00 €	42.242,10 €

MAPA DE INVESTIMENTO - DINAMIZAÇÃO DO "CLUSTER"

Rubrica	2009				2010		
	Projectado	Executado	Executar	Total	Transf. 2009	Projecto	Total
Equipamento administrativo	14.309,38 €		10.361,08 €	10.361,08 €			6.948,30 €
Equipamento administrativo (mobiliário)	1.759,43 €		1.759,43 €	1.759,43 €			- €
Computador Portátil (inclui software e periféricos)	2.345,90 €		2.345,90 €	2.345,90 €			- €
Computador Portátil 12" - acções de disseminação	312,79 €		312,79 €	312,79 €			- €
Impressora/fotocopiadora	586,48 €			- €	586,48 €		586,48 €
Impressora/fotocopiadora	586,48 €			- €	586,48 €		586,48 €
Aquisição de Servidor	3.127,87 €		3.127,87 €	3.127,87 €			- €
Aquisição de UPS's	1.563,94 €		1.563,94 €	1.563,94 €			- €
Aquisição de RACK	938,36 €		938,36 €	938,36 €			- €
Video-Projector	938,36 €			- €	938,36 €		938,36 €
Tela de projecção	117,30 €			- €	117,30 €		117,30 €
Máquina fotográfica Reflex Digital	1.172,30 €			- €	1.172,30 €		1.172,30 €
Máquina digital portátil	312,79 €		312,79 €	312,79 €			- €
Flash Macro	547,38 €			- €	547,38 €		547,38 €
GPS							3.000,00 €
Outras Imobilizações Incorpóreas						3.518,85 €	3.518,85 €
Aquisição de licenças de software (Ex: Acrobat professional PT; SPSS; Corel)						2.345,90 €	2.345,90 €
Aquisição de licenças de software (Ex: Acrobat professional PT; SPSS; Corel)						1.172,95 €	1.172,95 €
Totais	14.309,38 €	- €	10.361,08 €	10.361,08 €	3.948,30 €	3.518,85 €	10.467,15 €

LISTA DE ASSOCIADOS

ASSOCIADOS EFECTIVOS

Adriano Ramos Pinto - Vinhos, S.A.
 C.ª Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro
 Churchill Graham, Lda.
 Niepoort (Vinhos), S.A.
 Quinta do Noval - Vinhos, S.A.
 Rozès, S.A.
 Sogevinus Fine Wines, S.A.
 Sogrape Vinhos, S.A.
 W. & J. Graham, Ca.

ASSOCIADOS COLECTIVOS

A. Monteiro & Pôncio, Lda.
 Amorim & Irmãos, S.A.
 Bayer CropScience Portugal, Lda.
 Beloxisto - Turismo Rural e Agricultura, Lda.
 Cabanas - Sociedade Vitivinícola, Lda.
 Carlos Magalhães, Unipessoal Lda.
 Casa Agrícola Horta Osório, S.A.
 Casa de Vilarelhos, Sociedade Agrícola, Lda.
 Coimbra de Mattos, Lda.
 Duorum Vinhos, S.A.
 E.I. Empreendimentos e Investimentos Agrícolas do Douro, S.A.
 F. Albuquerque e Filhos - Sociedade Agrícola, S.A.
 F. Olazabal & Filhos, Lda.
 Fundação da Casa de Mateus
 Galaico - Duriense, Sociedade Agrícola, Unipessoal, Lda.
 Henrique Tiago Pinto & Filhas, Lda.
 João Nicolau de Almeida & Filhos, Lda.
 José Viseu Carvalho & Filhos, Lda.
 Lemos & Van Zeller, Lda.
 Martinez Gassiot, Vinhos, S.A.
 Montez Champalimaud, Lda.
 Néctar da Sabedoria - Vinhos e Enoturismo, Lda.
 Pacheco & Irmãos, Lda.
 Prats & Symington, Lda.
 Quinta da Carvalhosa, Sociedade Agrícola, Lda.
 Quinta da Jusã - Soc. Imobiliária e Turística, S.A.
 Quinta da Rosa - Vinhos, S.A.
 Quinta da Xandica - Sociedade Unipessoal, Lda.
 Quinta das Apegadas, Sociedade Agrícola, Lda.
 Quinta de D. Matilde - Vinhos, Lda.
 Quinta do Barão de Casais do Douro - Soc. Agrícola, Lda.
 Quinta do Infantado, Vinhos do Produtor, Lda.
 Quinta do Osório, Lda.
 Quinta do Passadouro, Sociedade Agrícola, Lda.
 Quinta do Pessegueiro - Sociedade Agrícola e Comercial, Lda.
 Quinta do Vallado - Sociedade Agrícola, Lda.
 Quinta dos Avidagos, Lda.
 Quinta Nova N.ª Sra. do Carmo - Soc. Agr. Com. e Tur., Lda.
 Quinta Valbom de Cima Peixotas, P.A., Lda.
 Saraiva & Filhos, Lda.
 Silva & Cosens, Lda.
 Sociedade Agrícola da Quinta do Alvito, Lda.
 Sociedade Agrícola da Quinta do Crasto
 Sociedade Agrícola da Quinta do Vale de Malhadas, Lda.

Sociedade Agrícola da Quinta do Vesúvio, Lda.
 Sociedade Agrícola de Vila Velha, Lda.
 Sociedade Agrícola dos Canais, Lda.
 Sociedade Agrícola José Mesquita Guimarães, Lda.
 Sociedade Agrícola Qta. Bom Retiro Pequeno, Lda.
 Sociedade Agrícola Quinta da Teixeira Velha, Lda.
 Sociedade Agrícola Quinta de Romarigo, Lda.
 Sociedade Agrícola Quinta do Todão, Lda.
 Sociedade Agrícola Quinta Seara D'Ordens, Lda.
 Sociedade Agroturística da Casa dos Barros, Lda.
 Sociedade da Casa Agrícola da Qta. do Silval, S.A.
 Sogevinus Quintas, S.A.
 Symington Vinhos, S.A.
 Syngenta Crop Protection, Lda.
 Veredas do Douro - Sociedade Agrícola, Lda.
 Warre & Companhia, SA.

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS

Afonso do Vale Coelho Pereira Cabral, Herdeiros
 Alfredo Fernandes Teixeira Constantino
 Alfredo Miguel Fraga Monteiro
 Álvaro Martinho Dias Lopes
 Ana Maria Lencastre Sousa Soares Freitas
 Ana Paula Moreira Filipe de Castro
 Antónia Maria Ponce Leão Bettencourt Mesquita de Araújo
 António Bernardo Ferreira, Herdeiros
 António Bernardo Ulrich Ferreira e Outros
 António Caetano Sousa Faria Girão
 António da Cunha Carvalho
 António dos Santos Cigarro
 António J. Pessanha F. Carvalho e Melo
 António Manuel da Costa Lima Acciaiuoli Dória
 António Manuel Rodrigues de Queiróz
 António Manuel Vicente Almeida
 António Manuel Vilhena Andrêz
 António Rodrigues de Carvalho
 Arlindo da Costa Pinto e Cruz
 Armando Filipe Lacerda Queirós
 Artur Luís Vinhal Graça Guimarães Seródio
 Bernardo Maria Freire Albuquerque Nápoles de Carvalho
 Bertilde Botelho Elias
 César Augusto Correia de Sequeira
 Charles Andrew Nunes Symington
 Domingos Guilhermino dos Reis Alves de Sousa
 Eduardo Francisco Bessa da Costa Seixas
 Fausto de Magalhães Pinto Ribeiro
 Fernando Columbano da Silva
 Fernando de Sousa Botelho Albuquerque
 Fernando José Sampaio Cardoso Coelho
 Francisco Júlio Marinho Oliveira Passos
 Gastão Freire de Almeida Gouveia
 Inês Sofia Gomes de Sousa Botelho Albuquerque
 Isabel Maria da Costa Fevereiro
 Jhon Andrew Douglas Symington
 João Baptista de Castro Girão de Azeredo Leme
 João José Menezes Noronha Lebre
 João Manuel Araújo dos Santos

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS (continuação)

João Pereira Rebelo
 João Vasconcelos de Brito e Cunha
 Joaquim Norberto Campos Rodrigues dos Santos
 Jorge Bernardo Lacerda de Queirós
 Jorge Botelho Elias
 Jorge Manuel Monteiro de Almeida
 Jorge Rosas Vinhos Unipessoal, Lda.
 José Agostinho Fernandes Lacerda
 José Alberto Pinto de Azevedo
 José António Teixeira Martins
 José Arnaldo Coutinho
 José Carlos de Morais Calheiros Cruz, Herdeiros
 José Correia Barrigas de Azevedo
 José Luís Matos Rodrigues de Figueiredo
 José Manuel Morais Barata
 José Marcelino Batista
 José Maria Pires
 José Maria Ramos, Herdeiros
 José Ramos da Fonseca
 José Van Zeller de Serpa Pimentel
 Judite Guedes Cardoso
 Laura Maria Valente Barreto Nogueira Regueiro
 Leonor Ana Margarida P.S.S.P. Martins Moreira, Hos.
 Luís Baptista Pinto de Figueiredo
 Luís Soares Duarte - Vinhos - Unipessoal, Lda.
 Macário de Castro da Fonseca Pereira Coutinho
 Manuel Cândido Pinto de Oliveira
 Manuel da Costa Pinto Hespagnol
 Manuel Eduardo Almeida Marnoco e Sousa
 Manuel Fernandes Lebres
 Manuel Joaquim Freire D'Almeida Gouveia
 Manuel Mouzinho de Albuquerque de Mascarenhas Gaivão
 Maria Adelaide Pinto dos Santos
 Maria Alcina Fortes de Carvalho
 Maria Amélia Branco Xavier de Araújo
 Maria Amélia Correia Xavier Soares
 Maria Amélia Cyrne Correia Pacheco Lobato Faria
 Maria Antónia de Nazaret Bernardo Azevedo Narciso
 Maria Carolina da Cruz Campos Oliveira
 Maria Celina Gomes Parente do Patrocínio
 Maria da Graça Almeida Ferreira de Sousa Pizarro
 Maria da Graça Lacerda de Queirós
 Maria de Fátima P. T. C. T. de Figueiroa Rego
 Maria Emilia Miranda de Sousa Leite Lobo D'Ávila
 Maria Etelvina Ferreira Trigo Pereira Carneiro
 Maria Henriqueta Janeiro Pinto da Silva
 Maria Isabel Junqueiro Sarmento Gomes Mota
 Maria Luísa da Graça Paulo Ferreira da Rocha
 Maria Manuela Matos Silva Fonseca
 Maria Manuela Pizarro Montenegro Seixas Fego
 Maria Manuela Vasques Osório de Amorim
 Maria Natália Lameirão Monteiro de González
 Maria Paula Carmona de Abreu de Azeredo Malheiro Girão
 Maria Susana Teixeira de Azevedo Pinto Ribeiro Sousa Uva
 Maria Virginia Borges Gonçalves Costa Mendes
 Maria Zita Ernestina Ferreira Pinto da Cunha Rola
 Mário Joaquim da Rocha Braga, Herdeiros
 Mário Joaquim Mendonça Abreu Lima
 Mário Vieira Pereira

Michael Douglas Symington
 Miguel Luís de Sampaio e Melo Neves Ferreira
 Natália Neusa Correia Cigarro Miranda Brás
 Olimpio Augusto da Paz, Cabeça de Casal da herança de
 Olimpio de Montalvão Andrade Cunha Coutinho
 Paul Douglas Symington
 Pedro Manuel Martins de Castro e Costa
 Pedro Mário Batista Garcias
 Peter Ronald Symington
 Pompeu Barros Viseu
 Pôncio Martins Ribeiro
 Serafim Monteiro
 Teresinha Maria Coelho Ribeiro de Miranda
 Tomás Guedes de Almeida Holtremam Roquette

ASSOCIADOS HONORÁRIOS

Acácio Manuel Poças Maia
 Alexandre José Pina de Carvalho
 António Rocha Pinto
 António de Vasconcelos Maia
 António J. Albuquerque de Oliveira Quinta
 António J.S. de Oliveira Bessa
 António Jorge Ferreira Filipe
 Charles Andrew Nunes Symington
 Christian Seely
 Cristiano José Seabra Van Zeller
 Fernando Bianchi de Aguiar
 Fernando Luís Van Zeller
 George T.D. Sandeman
 João Manuel M. de Almeida Barros
 João Pedro Lorangeiro Ramalho
 John Gordon Guimarães
 José Alfredo Pinto Gaspar
 José Maria d'Orey Soares Franco
 Manuel Ângelo Oliveira de Almeida Barros
 Miguel Côte-Real da Silva Gomes
 Nuno d'Orey Cancela de Abreu
 Nuno Pizarro Magalhães
 Pedro Miguel Cunha de Sá
 Peter Ronald Symington